

Comércio pede até o fim da semestralidade

O empresário Miguel Setembrino, vice-presidente da Federação do Comércio, não satisfeito em defender a desindexação da economia para que "o pacote de medidas econômicas possa surtir efeito", defende também o fim da semestralidade dos reajustes salariais. Estas duas medidas, além da redução das taxas de juros, são, para ele, essenciais para que o "pacote" lançado pelo Conselho Monetário Nacional leve a uma queda significativa da inflação.

Setembrino afirma que "todo mundo tem que pagar o preço pela inflação, e por isso todos têm que apertar o cinto". Segundo

ele, "o assalariado também tem que pagar o seu preço", com o fim da semestralidade, já que "o peso está muito grande para os empresários". Setembrino considera que a inflação poderá chegar a 200 por cento ao final do ano, caso o "pacote" não seja complementado.

O empresário utiliza a conhecida metáfora do doente e do remédio para defender as medidas que propõe. "O doente tem que receber uma dose bem forte de remédio para curar-se de vez", afirma. "Porque senão a desidratação crônica poderá levá-lo à morte".